

O FRANCO PALADINO

(Proclamação dirigida à Comunidade Espirita)

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO
CODIFICADO PELO MESTRE ALLAN KARDEC

Distribuição gratuita = Tiragem: 200 exemplares
NITERÓI/RJ = ANO IV = Nº 42 = DEZEMBRO DE 2006

ASSIM FALOU ALLAN KARDEC

(Dialogando com os Espíritos Superiores sobre: pactos, poder oculto, talismãs, feiticeiros)

Pergunta: - Há alguma coisa de verdadeiro nos pactos?

Resposta: - Não, não há pactos, mas uma natureza má simpatiza com Espíritos maus. Por exemplo: queres atormentar o teu vizinho e não sabes como fazê-lo; chamas então os Espíritos inferiores, que, como tu, só querem o mal, e, para te ajudar querem que também os sirvas nos seus maus desígnios. Mas, daí não se segue que o teu vizinho não possa se livrar deles, por uma conjuração contrária ou pela sua própria vontade. Aquele que deseja cometer uma ação má, pelo simples fato de o querer, chama em seu auxílio os maus Espíritos, ficando obrigado a servi-los como eles o auxiliam, pois eles também necessitam dele para o mal que desejam fazer. É somente nisso que consiste o pacto.

“A dependência em que o homem se encontra, algumas vezes, dos Espíritos inferiores, provém de sua entrega aos maus pensamentos que eles lhe sugerem, e não de qualquer espécie de estipulações feitas entre eles. O pacto, no sentido comum atribuído a essa palavra, é uma alegoria que figura uma natureza má simpatizando com Espíritos malfazejos”. (Comentário de Kardec)

Pergunta: - Qual o sentido das lendas fantásticas, segundo as quais certos indivíduos teriam vendido sua alma a Satanás em troca de favores?

Resposta: - Todas as fábulas encerram um ensinamento e um sentido moral, e o vosso erro é tomá-las ao pé da letra. Essa é uma alegoria que se pode explicar assim: aquele que chama em seu auxílio os Espíritos, para deles obter os dons da fortuna ou qualquer outro favor, rebela-se contra a Providência, renuncia à missão que recebeu e às provas que deve sofrer neste mundo e sofrerá as seqüências disso na vida futura. Isso não quer dizer que sua alma esteja para sempre condenada ao sofrimento. Mas, porque em vez de se desligar da matéria, ele se afunda cada vez mais, o gozo que preferiu na Terra não o terá no mundo dos Espíritos até que resgate a sua falta através de novas provas, talvez maiores e mais penosas. Por seu amor aos gozos materiais, coloca-se na dependência dos Espíritos impuros; estabelece-se entre eles um pacto tácito, que o conduz à perdição, mas que sempre lhe será fácil romper com a assistência dos bons Espíritos, desde que o queira com firmeza. (Livro dos Espíritos, cap. IX, questão XI ns. 549 e 550).

Pergunta: - Um homem mau, com o auxílio de um mau Espírito que lhe for devotado, pode fazer o mal ao seu próximo?

Resposta: - Não, Deus não o permitiria.

Pergunta: - Que pensar da crença do poder de enfeitiçar, que certas pessoas teriam?

Resposta: - Algumas pessoas têm um poder magnético muito grande, do qual podem fazer mau uso, se o seu próprio Espírito for mau. Mas não acrediteis nesse pretenso poder mágico que só existe na imaginação das pessoas supersticiosas, ignorantes das verdadeiras leis da Natureza. Os fatos que citam são fatos naturais mal observados e sobretudo mal compreendidos.

Pergunta: - Qual pode ser o efeito de fórmulas e práticas com as quais pessoas pretendem dispor da vontade dos Espíritos?

Resposta: - O de as tornar ridículas, se são de boa-fé; no caso contrário, são tratantes que merecem castigo. Todas as fórmulas são charlatanice; não é palavra sacramental, nenhum signo cabalístico, nenhum talismã que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porque eles são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais.

Pergunta: - Certos Espíritos não ditaram, algumas vezes, fórmulas cabalísticas?

Resposta: - Sim, tendes Espíritos que vos indicam signos, palavras bizarras, ou que vos prescrevem certos atos, com a ajuda dos quais fazeis aquilo que chamais conjuração. Mas ficai bem seguros de que são Espíritos que zombam de vós e abusam de vossa credulidade.

Pergunta: - Aquele que, com ou sem razão, confia naquilo a que chama virtude de um talismã, não pode, por essa mesma confiança, atrair um Espírito? Por que então é o pensamento que age? O talismã é um signo que ajuda a dirigir o pensamento?

Resposta: - Isso é verdade; mas a natureza do Espírito atraído depende da pureza da intenção e da elevação dos sentimentos. Ora, é difícil que aquele que é tão simplório para crer na virtude de um talismã não tenha um objetivo mais material do que moral. Qualquer que seja o caso, isso indica estreiteza e fraqueza de idéias, que dão azo aos Espíritos imperfeitos e zombeteiros.

Pergunta: - Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?

Resposta: - Esses a que chamais feiticeiros são pessoas, quando de boa-fé, que possuem certas faculdades, como o poder magnético ou a dupla vista. Como fazem coisas que não compreendeis, as julgais dotadas de poder sobrenatural... (Continua na p. 2)

(Continuação da pág. 1)

“O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma infinidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu muitas fábulas, em que os fatos são exagerados pela imaginação. O conhecimento esclarecido dessas duas ciências, que se resumem numa só, mostrando a realidade das coisas e sua verdadeira causa, é o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque revela o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de crença ridícula”. (Comentário de Kardec).

Pergunta: - Certas pessoas têm realmente o poder de curar por simples contato?

Resposta: - O poder magnético pode chegar até isso, quando é secundado pela pureza de sentimentos e um ardente desejo de fazer o bem, porque então os bons Espíritos auxiliam. Mas é necessário desconfiar da maneira por que as coisas são contadas, por pessoas muito crédulas ou muito entusiastas, sempre dispostas a ver o maravilhoso nas coisas mais simples e mais naturais. É necessário também desconfiar dos relatos interesseiros, por parte de pessoas que exploram a credulidade em proveito próprio. (O Livro dos Espíritos, cap. IX, questão XI, ns. 551, 552, 553, 553-a, 554, 555 e 556)

NOTA: - Certa vez ouvi um desses fanáticos, que aparecem na televisão, chutando a imagem de Maria, Mãe de Jesus e afirmando que Allan Kardec havia se suicidado, dizer a um pequeno grupo de pessoas: “ - Vejam só, meus irmãos, os espíritas acreditam que Deus é tão poderoso que não permitiria jamais que um homem mau, com o auxílio de um mau Espírito, possa fazer o mal ao seu próximo. Como é que não pode, se o que mais se vê e se ouve a toda hora aqui no Brasil, são notícias de fatos estarrecedores, de grande violência contra a pessoa humana: mães que jogam seus filhinhos recém nascidos nas latas de lixo; pais e padrastos que estupram meninas; filhos que matam os pais e vice versa; são políticos corruptos que roubam e matam protegidos pela impunidade; é um Poder Judiciário moroso, que custa a fazer justiça e, muitas vezes o que pratica mesmo é a injustiça; é o movimento dos sem-terra e dos sem-teto, invadindo propriedades alheias, incentivados quase sempre por políticos influentes e grandes empresários... e muitas coisas mais”. E, voltando-se indignado, para as pessoas que o escutavam, concordando com o que era dito por ele, perguntou, várias vezes: “ - Onde está esse Deus, que, lá de cima, vê tudo e não faz nada para impedir que tudo isso aconteça ?! Onde está?!”

Em certo momento, não me contive e tomei a palavra, dando uma explicação lógica, baseada nas obras da Codificação de Allan Kardec. Expliquei como nós, espíritas, vemos Deus e de que maneira podemos provar a sua existência. Falei também exaustivamente dos atributos da Divindade e discorri sobre as Leis Morais que temos que cumprir, dando ênfase à lei de causa e efeito e ao livre arbítrio que Deus nos concedeu, deixando bem claro que nós é que somos responsáveis pelos nossos atos e temos que assumir

sempre a responsabilidade de tudo que fazemos por nossa própria vontade.

E você, leitor amigo, que acha? Qual é a sua opinião? Escreva-nos, por favor.

TRISTE EPISÓDIO OCORRIDO EM 1953

No livro “J. HERCULANO PIRES, O APÓSTOLO DE KARDEC” de autoria de Jorge Rizzini, encontramos um capítulo que trata dos “Erros da FEB”. Nele se toma conhecimento de um triste episódio que contribuiu bastante para o descrédito da chamada “Casa Mater”. Senão, vejamos.

Em entrevista concedida em 1953 ao confrade Geraldo de Aquino, no programa radiofônico “Hora Espiritualista João Pinto de Souza” da Rádio Clube do Brasil, o então Presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), Sr. Antonio Wantuil de Freitas, após narrar fenômenos que testemunhou em terreiros de Umbanda, finalizou a entrevista, dizendo: “E assim terminou a minha experiência, ou melhor, o meu estudo inesperado do chamado Espiritismo de Umbanda”.

Em seu comentário, Jorge Rizzini declarou: “- Chocante expressão, a de um presidente da FEB: Espiritismo de Umbanda! Mas Wantuil de Freitas e quase todos os seus companheiros, estavam, realmente, convencidos, de que havia mesmo ‘Espiritismo de Umbanda’. Pois oito anos antes dessa entrevista radiofônica, - exatamente em maio de 1945 - ele organizou o que chamou de plano das Sociedades Coligadas, ‘convidando ao seio da Federação todas as organizações existentes, desde a Liga Espírita do Brasil (que é 100 % kardecista) até as tendas ‘afro-católicas’, mais esdrúxulas, com as suas excêntricas batucadas”. E, continua Jorge Rizzini, “o plano das Coligadas só não vingou porque o inesquecível jornalista e orador do Rio de Janeiro, Antonio Pereira Guedes - polemista imbatível - combateu-o, imediatamente, pelas colunas do popular jornal ‘Vanguarda’. Não é de se admirar, portanto, que, anos depois da entrevista na Rádio Clube do Brasil, Wantuil de Freitas, novamente hipnotizado pelo fascínio umbandístico, fizesse com que a Federação Espírita Brasileira, através do seu Conselho Federativo Nacional (também presidido e pressionado por ele) divulgasse nos centros espíritas de norte a sul do país que ‘fenômeno mediúnic com ou sem doutrina é Espiritismo’. E mais: ‘doutrinariamente falando, toda prática mediúnica é espírita’, embora nem sempre kardeciana. E ainda mais: “- Umbanda é Espiritismo, mas não é Doutrina Espírita” (págs. 100 e 101).

“Essa declaração estapafúrdia, - prossegue Rizzini - publicada em “O Reformador” de maio de 1966) tivera efeito de uma bomba no meio doutrinário. O Clube dos Jornalistas Espíritas, através de J. Herculano Pires, o Apóstolo de Kardec, veio mais uma vez em socorro da Doutrina Espírita, pois nas colunas do jornal ‘Diário de São Paulo’ (edição de 10/06/1966), escreveu o seguinte: “Uma estranha preocupação com definições doutrinárias manifesta-se nos organismos diretores do movimento de unificação. Quem lê os pronunciamentos de suas comissões de doutrina, chega à conclusão de que, na verdade, ... (Continua...)”

IX ENCONTRO ESPÍRITA DE DIRIGENTES SOLIDÁRIOS

Realizou-se no dia 19 de novembro de 2006, no horário das 08:00 às 17:30 h, na sede da SEJA – Sociedade Espírita “Joanna de Angelis”, Rua Santa Clara de Assis nº 96 – Bairro 1º de Maio, em Belo Horizonte/MG, o IX Encontro Espírita de Dirigentes Solidários (ECEDIS).

Este evento foi uma promoção da AMIPE – Associação Mineira de Pedagogia Espírita, cuja proposta é: fomentar o debate e o estudo sobre a Pedagogia Espírita. Isto porque “vivemos um momento histórico no planeta, em que a educação, em todas as esferas da sociedade, está no centro das discussões, na busca de soluções para os diversos problemas humanos. Diante disto, a dimensão espiritual do ser, cada vez mais valorizada e melhor compreendida, salienta-se como essencial nas reflexões das instâncias educativas, seja a escola, o lar, o trabalho, a instituição religiosa ou mesmo os ambientes de entretenimento”.

No Encontro que foi realizado, foram discutidas formas de desenvolver a educação para a transcendência, sem atitudes sectárias ou proselitistas. A Pedagogia Espírita é aberta ao diálogo com todas as propostas religiosas. Cabe a nós encontrarmos pontos de convergência e idéias positivas em todas elas, sem confundí-las com a nossa própria opção de crença. Além disso é preciso resgatar o entendimento da Doutrina Espírita como proposta de educação do Espírito, que não se encerra nos limites dos aspectos religiosos, científicos e filosóficos do Espiritismo.

Desta vez, o tema central do Encontro foi “**A ESCOLA ESPÍRITA**”.

Tivemos a presença de Dora Incontri, ilustre professora, escritora e expositora espírita, que nos revelou a obra magistral de Anália Franco. Alessandro Bigheto nos falou sobre a dinâmica de educação do Colégio Allan Kardec, fundado pelo grande missionário Eurípedes Barsanulfo, no Município de Sacramento/MG.

Infelizmente não pudemos contar com a participação de Franklin Santana, que foi o coordenador científico do 2º Congresso Brasileiro de Pedagogia Espírita, realizado em Santos/SP no mês de setembro de 2006. Ele iria nos reportar às idéias e realizações mais importantes ocorridas nesse evento. Em seu lugar falaram a profa. Dora Incontri e o Dr. Alessandro Bigheto, que também estiveram presentes naquele evento.

Cumprindo a programação estabelecida, além dos estudos, tivemos também grupos menores, reunidos separadamente, com os palestrantes, para discutir vivências, práticas e idéias novas na educação.

O IX Encontro Espírita de Dirigentes Solidários foi muito concorrido, dele participando vários representantes de instituições não só de Belo Horizonte, como também de alguns municípios mineiros, como Muriaé, Leopoldina, Cataguases, Barbacena e outros. Também do Rio de Janeiro e Niterói/RJ tivemos um representante. Ao todo foram 215 pessoas inscritas.

À frente da Comissão Organizadora do evento, esteve a Sra. Mariana de Oliveira Andrade, Coordenadora Geral da AMIPE, que soube conduzir

com grande brilhantismo, todos os trabalhos ali realizados, na seguinte seqüência: recepção e credenciamento dos participantes; abertura oficial; estudo sobre a importância da Escola Espírita, a cargo da profa. Dora Incontri; pequeno intervalo para o lanche; estudo sobre a obra de Eurípedes Barsanulfo, sob a responsabilidade de Alessandro César Bigueto; grupos de estudo; apresentação das crianças; encerramento.

Antes da abertura dos trabalhos, tivemos alguns números musicais a cargo do jovem confrade Estêvão Albuquerque de Andrade, que, acompanhado ao violão, nos apresentou alguns números de fundo cristão-espírita, muito aplaudidos pelos presentes.

Enfim, foi realmente um verdadeiro sucesso esse encontro!

Aproveitamos o ensejo para cumprimentar o confrade Valter Borges de Oliveira e sua digníssima esposa, Sra. Flávia de Oliveira, que nos acolheram com muito carinho e nos dispensaram um tratamento muito fraterno.

A todos os organizadores desse maravilhoso evento os nossos sinceros parabéns e votos de muitas felicidades para os próximos encontros.

(Continuação da pág. 2)

... não possuímos uma doutrina codificada, definida e clara. Já é tempo de lembrarmos a esses irmãos, bem intencionados, mas, evidentemente, equivocados, que a Doutrina Espírita é clara e precisa em todos os seus pontos. Por acaso, não foi ela ditada pelo Espírito de Verdade e organizada na codificação pelo bom-senso inigualável de Allan Kardec?

“Ainda agora o Conselho Federativo Nacional da FEB constituiu uma comissão de doutrina para opinar sobre as conclusões dos Simpósios de Curitiba, Salvador, Pará e Goiânia, O resultado foi o lançamento de uma nova ‘bula papalina’ do CFN, com alarmantes e absurdas conclusões.

“Afirmar que fenômeno é doutrina é simplesmente ignorar o sentido desses dois termos. E mais: é ignorar a afirmação de Kardec em ‘O Livro dos Espíritos’, de que os fenômenos pertencem à parte experimental do Espiritismo’, e de que ‘a verdadeira Doutrina Espírita está no ensinamento dado pelos Espíritos’. Se os conselheiros federais, em vez de decidirem pela própria cabeça, lessem a ‘Introdução à Doutrina Espírita’, encontrariam todas as graves questões que os preocuparam já suficientemente esclarecidas pelo Codificador. E não cometeriam os erros palmares que cometeram.

“Outra afirmação do Conselho é que ‘todo umbandista é espírita, mas nem todo espírita é umbandista’. Como se vê, uma confusão primária, que nenhum estudante de Kardec pode aceitar”.

Em seu comentário, disse Rizzini: “ – Oportuna a intervenção de Herculano Pires, mas inútil porque os antigos diretores da FEB, ao invés de ler as obras de Allan Kardec, liam Roustaing... O Apóstolo, no entanto, voltou ao assunto, agora pelo ‘Diário de São Paulo’, a fim de esclarecer o público em geral. O artigo aí publicado intitulava-se ‘Sincretismo Religioso’.

O que disse J. Herculano Pires? (Continua na p.5)

DORA INCONTRI NO IX ENCONTRO DA AMIPE

A brilhante palestra proferida pela ilustre professora Dora Incontri, de Bragança Paulista, no 9º Encontro promovido pela Associação Mineira de Pedagogia Espírita, versou sobre o tema "PEDAGOGIA ESPÍRITA", um projeto brasileiro e suas raízes". Este, inclusive, é o título do livro de sua autoria, lançado pela Editora Comenius, já em sua segunda edição.

Inicialmente, ela focalizou as contribuições dadas pelos filósofos gregos Sócrates e Platão, considerados os precursores do Espiritismo, conforme consta da "Introdução" de "O Evangelho segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

Em seguida, ela nos apresentou o Cristo como pedagogo e focalizou três grandes vultos da História da Humanidade, que também se imortalizaram como "pedagogos cristãos": Comenius, Rousseau e Pestalozzi.

Em sua abordagem espírita, ela focaliza, primeiramente, o papel relevante do professor emérito Denizard Hippolyte Léon Rivail e nos mostra a importância de Allan Kardec como educador.

Continuando em sua brilhante exposição, a ilustre professora Dora nos fala da Pedagogia Espírita no Brasil, focalizando as figuras brilhantes de: Eurípedes Barsanulfo, o educador; Anália Franco, a ativista social; Tomás Novelino, o herdeiro Ney Lobo, o pragmático, Vinícius, o apologista de Cristo e Herculano Pires, o filósofo.

Finalmente, ao encerrar sua palestra, a Profa. Dora Incontri nos apresentou, como conclusão, o "MANIFESTO DA PEDAGOGIA ESPÍRITA", que diz:

"A Pedagogia Espírita tem algo da vastidão de mares que se abrem ao infinito.

"Tem sabor de cores brasileiras, pois por aqui ela nasceu, embalada por ventos antigos.

"Tem a feminilidade da lua e a bravura libertária dos que descobrem novos mundos.

"É o espírito em vôo de busca e ascensão"

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS

Realizou-se, no dia 05 de novembro, uma Sessão de Autógrafos na Praça da Alfândega – Pavilhão Central – em Porto Alegre/RS, quando o confrade, Sr. Luiz Jarbas Godoy, autografou o livro de sua autoria, intitulado "RAZÕES PARA MELHOR VIVER A MATURIDADE", um lançamento da Editora Alcance Ltda. de Porto Alegre.

Nesse livro, como diz muito bem seu autor, "são abordados temas que enaltecem a vida humana".

Vale a pena ler e estudar o que ele apresenta!

CHICO NÃO FOI KARDEC REENCARNADO

É o que pensa também o ilustre professor, escritor, expositor e jornalista espírita Celso Martins, do Rio de Janeiro/RJ.

Em artigo intitulado "QUESTÕES BIZANTINAS" publicado no jornal "O ESPÍRITA FLUMINENSE", edição novembro/dezembro de 2006, página 11, deixou bem claro: "... após o retorno de

Chico Xavier ao Mundo Maior, eis que alguns companheiros e companheiras, a quem amamos, admiramos e respeitamos sinceramente, aparecem pregando abertamente que o Chico foi Kardec reencarnado (...) Não penso assim. Foram duas personalidades completamente diferentes. Kardec, como João, o Batista, questionou desasombradamente o rei Herodes, e, como João Huss, enfrentou a fogueira da Inquisição, sem medo. Chico, no entanto, durante um vôo com turbulência, bradou, temendo a morte...

"A meu ver, Chico se subordinou bastante a Emmanuel - Espírito a quem muito devo na interpretação de inúmeros textos bíblicos, graças a "Caminho, verdade e vida", "Vinha de luz", "Pão Nosso" e "Fonte viva". Contam também que Chico certa vez se deparou com uma barata morta na sopa preparada por uma cega, com a alegria de almoçar com o abnegado e bondoso médium. E Chico comeu a barata por disposição de Emmanuel!..."

Concluindo seu artigo, o ilustre Mestre em Espiritismo, lançou a seguinte questão: "- Ao invés, portanto, de se discutir se Kardec voltou como Chico, por que não se questionar, por exemplo, o modelo neoliberal, que está produzindo fome, desemprego, destruição da Natureza?!"

"Seria mais proveitoso, mais coerente e menos bizantino..."

NOTA: - Concordo plenamente com o que o sr. diz, amigo Celso. Só que essa pregação a que o sr. se refere vem de longe. Muito antes do médium de Pedro Leopoldo desencarnar, em junho de 2002, já a doutora Marlene Nobre fazia essa afirmação, no jornal que dirige "Folha Espírita".

Na verdade, só aceita esta hipótese absurda, quem tem olhos de ver, mas não enxerga nada! E não enxerga nada, porque não quer enxergar.

Este comportamento não condiz, absolutamente, com o de um verdadeiro espírita, que deve agir sempre como um cientista, observando bem os fatos e as pessoas, examinando bem as circunstâncias da vida dos que se projetam na sociedade, fazendo, corretamente, comparações exatas e profundamente coerentes.

SESSÃO SOLENE HOMENAGEIA KARDEC

A Câmara de Vereadores de Niterói realizou no mês de outubro p. p. uma sessão solene em homenagem à memória de Allan Kardec, por iniciativa do Vereador Felipe Peixoto, considerado "a voz dos espíritas niteroienses no legislativo municipal. Estiveram presentes cerca de cem pessoas, vários representantes de instituições espíritas de Niterói e municípios vizinhos, além, é claro, dos vereadores niteroienses e diversas autoridades convidadas.

A sessão foi aberta pelo Grupo Musical do GEPAR e encerrada pelo Coral da Casa Maria de Magdala.

Na ocasião, o Sr. César Reis, Presidente da CAPEMI e do Instituto de Cultura Espírita Deolindo Amorim, como orador oficial, discorreu sobre a personalidade do excelso Codificador do Espiritismo, o Sr. Allan Kardec, e, após a solenidade, recebeu o título de "Cidadão Niteroiense".

Foi, na verdade, uma bela cerimônia!

(Continuação da pág. 3)

Disse o seguinte: “ – Quanto ao fato de haver médiuns em Umbanda, é preciso compreender que a mediunidade não é uma invenção espírita. Médiuns sempre os houve, em todos os povos e em todas as épocas. Eram médiuns os sacerdotes dos oráculos, as pitonisas, os profetas, como o são os xamãs e os pajés dos povos selvagens ou semi-selvagens atuais. Espiritismo não é mediunismo.

“Que nos perdoem as pessoas ilustres, algumas de projeção no meio espírita, levadas na onda de confusões. O simples fato de se terem deixado envolver demonstra que, indiscutivelmente, não estavam seguras no terreno doutrinário. Um sólido conhecimento espírita não permite a mais leve discrepância nesse sentido. Porque o Espiritismo é uma doutrina espiritual de bases científicas, de estrutura filosófica bem definida e de conseqüências morais ou religiosas enquadradas nas exigências da razão. Uma doutrina, portanto, que não comporta superstições, resíduos do irracionalismo primitivo ou apegos místicos a fórmulas rituais e sacramentais.

“Do ponto de vista doutrinário, é simples absurdo, verdadeira aberração dizer que Umbanda é Espiritismo. Se, por outro lado, encararmos o problema do ponto de vista histórico, a confusão se torna impossível, pois os dados históricos nos mostram que o Espiritismo é uma doutrina recente, formulada na França em meados do século passado (1857), que só se transplantou para o Brasil nos fins daquele século, enquanto que a Umbanda é uma forma de religião primitiva dos negros africanos, que veio para o Brasil com o tráfico negreiro” (J. Herculano Pires, obra citada, págs.101 e 102).

Corroborando o que afirmou o Prof. Herculano Pires, Jorge Rizzini cita o Prof. Deolindo Amorim e o Dr. Carlos Imbassahy (pai), que também abordaram esse tema.

Disse Deolindo Amorim: “Não é cabível qualquer tentativa de fazer equiparação entre Umbanda e Espiritismo, porque as origens, as organizações e as práticas são diferentes” (“O Espiritismo e as doutrinas espiritualistas”, pág. 95 – Edição da FEEPR).

A U.S.E. do Estado de São Paulo, - informa Jorge Rizzini - , não obstante filiada à Federação Espírita Brasileira, enviou a Antonio Wantuil de Freitas um documento com dezesseis páginas, refutando, uma por uma, as absurdas declarações do Conselho Federativo Nacional da FEB.

REVISTA ESPÍRITA ANALISA A CONFUSÃO CRIADA POR WANTUIL DE FREITAS.

Em sua edição nº 24, a Revista “ALÉM DA VIDA” apresenta uma ampla reportagem sobre o título “Qual a diferença entre Espiritismo, Umbanda e Candomblé?”. Os responsáveis pela matéria apresentada são os jornalistas Fábio Ferreira e Renato Carvalho.

Inicialmente eles dão a definição de Espiritismo, segundo Allan Kardec, e, ao mesmo tempo, definem também a Umbanda e o Candomblé. Fazem, em seguida, referência a uma notícia do jornal “EXTRA” de dezembro de 2005, que apresentou informações

distorcidas em relação a um Decreto Municipal do Rio de Janeiro, causando assim discussões entre os espíritas.

Destacam eles que um dos que logo se manifestaram para dirimir as dúvidas foi o então Presidente da Rádio Rio de Janeiro, Sr. Gerson Simões Monteiro, também colunista daquele periódico desde 1998.

No final dessa reportagem, a Revista “ALÉM DA VIDA” cita aquele fato desumano em que um bebê foi encontrado boiando nas águas da lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte/MG, por ter sido oferecido em sacrifício após sessão de magia negra em “CENTRO ESPÍRITA”. Esta notícia causou indignação por parte dos atuais dirigentes da FEB, cujo presidente, Sr. João Nestor Mazzoti divulgou Nota de Esclarecimento à imprensa, datada de 01/02/2006, em que mostra, claramente, que o verdadeiro Espiritismo, Codificado por Allan Kardec, não tem nada a ver com a Umbanda, nem, muito menos como o Candomblé.

O QUE DIZ A NOTA ESCLARECEDORA DA FEB

“... A palavra ‘espírita’ foi criada por Allan Kardec em 1857 e designa tão somente os adeptos do Espiritismo, cujas atividades estão sempre para a prática da caridade em seu sentido mais amplo. Portanto, a denominação ‘espírita’ não deve ser associada a práticas da magia negra..

“Diante disso, a Federação Espírita Brasileira esclarece que os Centros Espíritas são locais de oração e de prática da caridade, da fraternidade e da paz. E rejeita assim qualquer associação do Espiritismo com práticas distanciadas da ética, do respeito à vida e da moral cristã”.

(A íntegra desta Nota Esclarecedora está na pág. 30 da Revista “ALÉM DA VIDA”).

NOSSO COMENTÁRIO

Como se vê, a Federação Espírita Brasileira (FEB), por incrível que pareça, é uma instituição em que não se pode confiar, porque é bastante contraditória, em sua atuação como orientadora do nosso Movimento Espírita. Senão vejamos:

1º) Allan Kardec, em 1866, deixou bem claro que não considerava a obra “Os Quatro Evangelhos” de J. B. Rostaing, como complementar às da Codificação. Pois bem, o Estatuto da FEB, logo no seu primeiro artigo, afirma que é. Sim, é complementar, está lá.

2º) O médium italiano, Pietro Ubaldi, autor do livro “A GRANDE SÍNTESE”, que foi traduzida por Guillon Ribeiro, Presidente da FEB e elogiada por Emmanuel e Chico Xavier, que a consideraram “o Evangelho da Ciência”, não só sempre se recusou a integrar-se no movimento espírita, como, principalmente, fez críticas absurdas contra o Espiritismo ou Doutrina Espírita. No entanto, nenhum dos diretores da chamada “Casa Mater” protestou; muito pelo contrário, continuam adeptos do “ubaldismo”. Quem, na verdade, se levantou contra foi o Prof. J. Herculano Pires.

3º) Finalmente, o Sr. Antonio Wantuil de Freitas, como vimos atrás, em entrevista à imprensa espírita, declarou em 1953 que Espiritismo e Umbanda eram a mesma coisa, o que provocou revolta... (Continua na pág. 6)

(Continuação da pág. 5)

e muita discussão no meio espírita, obrigando o atual Presidente da FEB, Sr. Nestor Mazzoti, a emitir uma "Nota Esclarecedora", sem fazer, é claro, por uma questão de ética, qualquer referência ao erro absurdo cometido por seu antecessor, Sr. Antonio Wantuil de Freitas.

Como se vê, "a FEB, por ser bastante contraditória em suas deliberações, como prova a História, não merece estar à frente da comunidade espírita brasileira", foi o que, infelizmente, tive de ouvir calado da boca de uma pessoa bastante crítica e muito revoltada contra o que tem visto de errado dentro do nosso movimento. É claro que não pude contestar o que ele afirmou. Ouvi tudo de cabeça baixa, profundamente envergonhado!

ENCONTRO "KARDEC E A CIÊNCIA ESPÍRITA"

Realizou-se no dia 15 de novembro, das 9 h às 13 h no salão nobre do Instituto Espírita "Bezerra de Menezes", em Niterói, um Encontro, cujo tema central foi "Allan Kardec e a Ciência Espírita".

Coube ao Prof. Jaime Lobato fazer uma exposição do trabalho magistral desenvolvido por Allan Kardec, criador da "Ciência Espírita" e do seu continuador, Ernesto Bozzano, brilhante divulgador do Espiritismo como ciência.

Em seguida, o Sr. Joaquim Mentor Souza Couto Junior (Joaquim Junior na intimidade) dissertou sobre o tema "A Pequena Oficina de Deus".

Ambos os expositores fizeram sérias críticas ao movimento espírita nacional, que, ao invés de dar ênfase ao aspecto científico do Espiritismo, enveredou pelo misticismo, pelo igrejismo, pela idolatria aos médiuns, com séria propensão para se criar no Brasil uma nova religião, nos moldes das que existem no mundo, o que não estava nas cogitações do Missionário de Lyon, o Sr. Allan Kardec.

A reunião pública foi presidida pelo Sr. Hélio Ribeiro Loureiro, Diretor de Ensino Espírita do IEBM e foi muito concorrida, tendo contado com a participação de cerca de 200 pessoas.

Nossos parabéns ao ilustre confrade e seus dignos assistentes da área do ensino espírita.

"ALIANÇA ESPÍRITA", ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO

Quando de nossa passagem por Belo Horizonte, para participar do 9º Encontro Espírita de Dirigentes Solidários, realizado no dia 19 de novembro na sede da SEJA – Sociedade Espírita Joana de Angelis, recebemos do querido amigo e confrade Elcio Ferreira Marques um exemplar do jornal "ALIANÇA ESPÍRITA", Órgão de Divulgação da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte, edição do bimestre out./nov. de 2006, Ano VII – nº 58.

Na pág. 2 do referido periódico, aparece um estudo muito interessante sobre o Movimento Espírita no Brasil, em que se dá ênfase à atuação do CFN – Conselho Federativo Nacional, importante

Departamento da Federação Espírita Brasileira, criado quando da assinatura do conhecido "Pacto Áureo" assinado em 5 de outubro de 1949, mas instalado, oficialmente no mês de janeiro de 1950, sob a Presidência do Sr. Antonio Wantuil de Freitas (o mesmo que em 1953 declarou que Umbanda é Espiritismo e que portanto os umbandistas são espíritas, bárbaro erro que causou muitas controvérsias no nosso movimento).

O artigo mostra o trabalho desenvolvido pelos confrades integrantes desse CFN, que se reúne uma vez por ano, durante três dias seguidos, para tratar de assuntos de interesse do Movimento Espírita.

Infelizmente esse Conselho Federativo Nacional da FEB não teve ainda, nem terá nunca, forças suficientes para tirar do Estatuto da "Casa Mater" do Espiritismo do Brasil, aquele parágrafo único do art. 1º que afirma, erradamente, que a obra apócrifa "Os Quatro Evangelhos" de J. B. Roustaing é complementar às da Codificação, contrariando assim o pensamento do Mestre Allan Kardec e seus Orientadores Espirituais da gloriosa Falange do Espírito de Verdade. É uma pena!...

O MOVIMENTO ESPÍRITA É POBRE

Foi o que declarou o confrade Richard Simoneti em entrevista ao jornal "Aliança Espírita".

Explicando melhor, disse ele: " – Pobre é a participação dos espíritas na obra da divulgação da Doutrina junto aos meios de comunicação social. Há milhões de adeptos que poderiam contribuir bastante para um programa de divulgação. Há uma lamentável omissão, mesmo entre os dirigentes de nossas instituições. Há centros espíritas, - afirma ele - que sequer admitem trabalhar com o livro espírita, participando dos clubes ou montando uma pequena livraria".

E por que acontece isto?, pergunta o repórter. E ele responde: " – Por um lado é aquela idéia de que a espiritualidade fará tudo. Por outro lado é a má vontade. Proclama-se que é "pecado" falar em dinheiro em nossas instituições. Esquecem nossos confrades que o dinheiro é neutro. Depende do uso que dele façamos. Contribuir para a divulgação da doutrina com doações seria uma aplicação muito boa para o nosso dinheiro". E prossegue: " – O movimento espírita deveria ser mobilizado para a arrecadação de fundos em favor da divulgação do Espiritismo, sem dúvida nenhuma. Nosso companheiro Franklin Wagner, de Ponta Grossa/PR, vem sugerindo, através da imprensa espírita que seja instituído um órgão nacional de divulgação, sustentado por contribuições em dinheiro. Se cada espírita contribuísse com apenas um real, mensalmente, arrecadaríamos milhões, o que possibilitaria nosso acesso aos meios de comunicação, particularmente a televisão".

E por que essa idéia ainda não vingou? pergunta o repórter? " – Simplesmente porque nenhum órgão de unificação interessou-se pelo assunto. Ninguém quer assumir o encargo. Nós ainda planejamos muito as coisas, em nosso meio, debatendo as idéias, o que é louvável. Mas, está faltando fasejamento" (sic).

DEZEMBRO, MÊS DE NATAL

Conforme se lê em "A GÊNESE" de Allan Kardec, "Jesus teve, como todos, um corpo carnal e um corpo fluídico, o que é confirmado pelos fenômenos materiais e pelos fenômenos psíquicos que assinalaram sua vida" (Cap. XV, nº 66). Não foi, portanto, um "agênere", como afirmam os roustainguistas. Foi um Homem, um Grande Homem.

E foi em saudação, em homenagem a esse Homem, Ser Superior, Professor Emérito, Reformador Social brilhante e valente Revolucionário a serviço de Deus, que escrevi os versos que se seguem:

DIA DE NATAL

É dia de Natal, dia de festa,
em toda parte, em toda a Cristandade!
Dia do nascimento de Jesus
- fonte suprema de felicidade!

Como um cometa de esplendor divino,
Ele, o Cristo, passou por sobre a Terra,
deixando um rastro de ouro no Evangelho
que tanto amor e tanto bem encerra!

Como Jesus, outros também passaram,
- grandes homens e gênios imortais -,
trazendo uma mensagem de esperança,
que ainda brilha em nós como os fanais!

Saudemos, pois, o Cristo e esses Heróis, que
transformaram nosso dia-a-dia
numa sublime e imensa apoteose
de luz e cor, de paz e alegria!

E saudemos também os que conosco
conviveram durante muitos anos
seguindo a mesma rota, a mesma estrada
feita de sonhos e de desenganos!

Saudemos os que já desembarcaram
no Porto a que o Destino nos conduz,
e que, agora, invisíveis, nos contemplam,
- almas de escol, Espíritos de luz!

Sim, elevemos nossos pensamentos,
numa mensagem pálida e sentida
a Jesus e a todos que, no espaço,
viveram agora a verdadeira vida".

E sejam estes versos bem singelos,
- flores colhidas com satisfação,
no jardim de minha alma de poeta –
um símbolo de eterna gratidão!

Gratidão pelo muito que nos deram
em palavras e gestos de ternura;
em conselhos tão úteis quanto sábios,
como os que emanam de uma alma pura!

Irmãos do Além! Amigos Invisíveis,
que nos dais tantas provas de bondade,
recebei, neste **Dia de Natal**,
nosso sincero Canto de Saudade!

UM PARECER VALIOSO

De Belo Horizonte escreveu-me a prezada irmã Tânia Perácio Taboada, dando seu parecer sobre a obra de minha autoria intitulada "SEVERINO DE FREITAS PRESTES FILHO, MEU PAI, MEU MESTRE", lançado em novembro de 2004 em primeira edição:

"Irmão e amigo Prof. Erasto

"É com alegria que lhe escrevo.

"Tenho recebido seu periódico O FRANCO PALADINO, que leio com o maior prazer.

"Quanto ao livro biográfico do seu pai, só posso dizer sobre ele que foi um verdadeiro espírito: convicto, sério, pai exemplar, homem dedicado à família e a serviço da Pátria.

"O senhor tem mesmo que se orgulhar dele.

"Como eu gostaria de tê-lo conhecido! Hoje em dia são pouquíssimos homens como ele!

"Que Deus lhe abençoe hoje e sempre.

"Um carinhoso abraço

Tânia

NOTA:

Obrigado, querida irmã, por ter lido e apreciado tanto a biografia de meu querido e saudoso pai, Severino de Freitas Prestes Filho. Realmente, sua vida precisava ser conhecida.

Receba também o meu abraço fraterno.

Erasto de C. Prestes



SEVERINO DE FREITAS PRESTES FILHO, MEU PAI, MEU MESTRE

Autor: Erasto de Carvalho Prestes

À venda na Livraria e na Distribuidora do Centro Espírita Léon Denis – Rua Abílio dos Santos, nº 137 – Bento Ribeiro – Rio de Janeiro/RJ – CEP=21.331-210, Ou pelos telefones: 2452-1846 e 2452-7801

"O FRANCO PALADINO" – Órgão de Divulgação do Espiritismo Codificado pelo Mestre Allan Kardec.

Responsável: Professor Erasto de Carvalho Prestes

Endereço: Rua Visconde de Moraes, nº 159 (7º andar)

Ingá – Niterói/RJ – CEP = 24.210-145

☎ (0 XX 21) 2719-8022

E-mail: erastoprestes@urbi.com.br

Assistente de Informática: Erasto Magno L. Prestes

Pergunta de Allan Kardec: - "Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e modelo?"

Resposta dos Espíritos Superiores da Falange do Espírito de Verdade: "- J E S U S" (L.E. questão 625)